

SILO CINCHO:

UMA ALTERNATIVA PARA
CONSERVAÇÃO DA
FORRAGEM



Embrapa
Meio-Norte

Introdução

O período de entressafra de forragem causa sérios problemas, tais como queda na produção de leite, perda de peso do gado, diminuição da fertilidade, enfraquecimento geral do rebanho e até mesmo a morte dos animais. Medidas como o uso de capineiras, silagem, feno, reserva de pasto e concentrados poderão ser adotadas para evitar esses problemas. A conservação da forragem e do excesso no período de abundância, bem como das sobras de culturas, é um processo seguro, de baixo custo, e capaz de amenizar o problema da seca.

Silagem

É a forragem verde armazenada na ausência do ar, conservada mediante fermentação em depósitos próprios chamados silos. Uma boa silagem é caracterizada pela suculência, cheiro agradável e cor castanho escura.

O processo de fermentação não melhora a qualidade da forragem, porém quanto melhor a fermentação, mais o valor nutritivo da ensilagem se aproxima do valor da forrageira que lhe deu origem.

O valor nutritivo da silagem depende:

- Do valor nutritivo da espécie forrageira usada;
- Da idade ou estado de maturação da planta;
- Das perdas que ocorrem durante a ensilagem (corte, carregamento e fermentação).

Silo Cincho

De origem italiana é muito comum nas regiões de produção de leite do Uruguai e da Argentina. O silo cincho é assim chamado por ser confeccionado utilizando-se um aro de metal como fôrma.

Silo é o local destinado ao processamento das forrageiras verdes e suculentas, ou seja, a câmara onde ocorre a fermentação do material ensilado.

Fôrma

A fôrma é composta de quatro partes para facilitar o transporte. Unidas formam um círculo de aproximadamente 3 m de diâmetro com 0,50 m de altura. É confeccionada com chapa 16 e cantoneiras nas bordas, para maior resistência, com quatro vergalhões lisos de ferro para união das quatro partes da fôrma.



Fôrma armada no solo nivelado

Processo da ensilagem utilizando o Silo Cincho

■ Localização

Deve ser instalado em área plana, bem drenada e próxima ao local onde os animais serão alimentados.

Escolhido o local, arma-se o cincho e coloca-se uma camada de aproximadamente 20 cm de material seco, que pode ser palha de arroz, raspa de madeira, palha seca, etc., para absorver o excesso de umidade que escorre do material ensilado.

■ Enchimento do Silo

Com a ensiladeira colocada no local onde se vai confeccionar o silo, joga-se o material picado dentro da fôrma. A forragem a ensilar deve ser acondicionada uniformemente, em camadas de cerca de 30 cm. Cada camada deve ser bem compactada através de pisoteio por quatro homens. O movimento da forragem compactando-se faz com que ocorra uma diferença de pressão entre o fundo do bolo e sua superfície, fazendo com que a fôrma comece a se deslocar no sentido ascendente, até que seja atingida a altura desejada, quando, então, deve-se parar de colocar o volumoso picado e continuar a compactação, até que a fôrma se destaque do bolo por si só, sendo retirada e transportada para o local onde será reutilizada ou guardada.



Compactação da silagem



Enchimento do silo

Um bolo com 1,5 m de altura e 3,0 m de diâmetro tem aproximadamente 6.000 kg de silagem. Essa altura facilita tanto o enchimento como o esvaziamento. Entretanto, apesar dessa altura ser considerada padrão, não impede que o pecuarista faça um bolo menor ou maior, dependendo de seu interesse.



Bolo pronto para ser coberto com lona

■ **Fechamento do Silo**

A massa compactada, uma vez adquirida a forma final, permanece estável, devendo ser recoberta com uma lona plástica de boa qualidade.

Na base e em cima do bolo, deve ser colocada uma camada de terra para a retirada de todo o excesso de ar, provocando um contato mais íntimo entre a lona e a silagem. A lona plástica deve ser fixada com barbante em volta do bolo.

■ **Quando utilizar a silagem**

A abertura do silo para a utilização da silagem pelos animais só será possível após 40 dias do fechamento.

■ **Vantagem do silo cincho**

- Forma compacta sem se esparramar;
- Índice quase nulo de perdas;
- Possibilidade de se fazer com qualquer quantidade de forragem disponível;
- Processo requer pouca mão-de-obra, em torno de 7 homens/dia para confeccionar o silo com seis toneladas;
- Baixo investimento, pois o custo de uma fôrma está em torno de R\$ 300,00.

Técnicos responsáveis

Raimundo Bezerra de Araújo Neto
Email: rbezerra@cpamn.embrapa.br
José Alves da Silva Câmara

Solicitação deste documento pode ser feita à:

Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650.
Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.
Endereço eletrônico: publ@cpamn.embrapa.br.

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a bold, blue, sans-serif font. The letter "a" is stylized with a green leaf-like shape extending from its top and right sides.

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

Teresina, PI
1999

**Banco do
Nordeste**



**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil